



Agrupamento Senhor Serrano no Fimfa Lx18

ARTES CÉNICAS
LISBOA

qui, maio 03 – sábado, maio
05, 2018
21:30 – 00:00

Foro

Teatro Maria Matos, Av. Frei Miguel
Contreiras 52, 1700-213 Lisboa
Telefone: 218-438-801

Entradas

[Comprar bilhetes](#) (14€)

Mais informações

[Teatro Maria Matos](#)

Créditos

Organizado pela Tarumba e EGEAC com
o apoio da Seção de Cultura da
Embaixada de Espanha em Portugal



A 18ª Edição do Fimfa Lx18 – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas traz a Lisboa o espetáculo “Birdie”.

A 18.ª edição do FIMFA Lx – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas abre com [Birdie](#), um espetáculo multimédia com vídeo em direto, objetos, uma nova abordagem ao filme *Os Pássaros* de Hitchcock, maquetes, 2000 animais em miniatura, guerras, traficantes de pessoas, uma migração massiva e três artistas que lidam com este mundo complexo e desalinhado, com humor, sentido crítico e em compromisso com o ser humano.

Melilla. Alguns homens jogam golfe e, por trás, estão dezenas de imigrantes que parecem os pássaros de Hitchcock, equilibrados precariamente no topo de uma cerca, que tentam trepar. Esta fotografia, tirada por José Palazón, serviu de inspiração para a criação de *Birdie*, e é analisada ao detalhe, juntamente com outros materiais visuais, transformando-se no ponto de partida e destino de um tratado visionário sobre a migração, entre os movimentos de galáxias, os fluxos de informação na internet, o golfe e a ameaça de bandos de pássaros.

A companhia [Señor Serrano](#), sempre cuidadosa com os perigos que uma imagem pode esconder, esboça o retrato de um presente dividido entre a circulação de mercadorias e a criação de novos muros.

As imagens criadas são, por sua vez, projetadas num ecrã, alteradas à mão, passadas em tempo real, juntamente com fragmentos do filme de Hitchcock, ou dados e informações encontrados na Internet.

Birdie traça um paralelismo entre *Os Pássaros* de Hitchcock e o drama dos imigrantes. A denúncia, a poesia, a criatividade e a originalidade são as armas do coletivo Senhor Serrano, marionetistas da era digital, que manipulam em tempo real



projeções de vídeo, maquetes e sons.